

Gabinete do Ministro das Infraestruturas e Habitação

Exmo. Senhor Chefe do Gabinete do Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares Dr. Francisco José Martins

SUA REFERÊNCIA SUA COMUNICAÇÃO DE NOSSA REFERÊNCIA DATA

Nº: ENT.: PROC. Nº:

ASSUNTO: Pergunta n.º 6/XVI/1.ª de 15 de abril de 2024

Plano de Mobilidade do Vale do Tua

Na sequência do Ofício acima identificado, e em resposta à pergunta n.º 6/XVI/1.ª formulada pelos Senhor Deputado António Filipe do Grupo Parlamentar do PCP, encarrega-me Sua Excelência, o Ministro das Infraestruturas e da Habitação de, relativamente aos elementos requeridos, enviar a informação que se segue.

A Declaração de Impacte Ambiental (DIA) do Aproveitamento Hidroelétrico de Foz Tua (AHFT), emitida em 2009, determinou a necessidade de implementar um projeto que assegurasse os interesses e a mobilidade das populações locais e potencie o desenvolvimento socioeconómico e turístico, no troço da Linha do Tua inundado pela construção da Barragem do Foz Tua.

Neste quadro, a EDP apresentou o Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução, tendo proposto a exploração e operação de um projeto de mobilidade.

Também no cumprimento das obrigações da DIA, impostas à EDP, enquanto concessionária do AHFT, foi constituída a Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua (ADRVT), uma associação sem fins lucrativos, integrando os Municípios de Alijó, Carrazeda de Ansiães, Mirandela, Murça e Vila Flor e a empresa EDP – Gestão de Produção de Energia, SA..

A construção do Aproveitamento Hidroelétrico de Foz Tua implicou a desativação da linha ferroviária do Tua, desde a Estação Ferroviária do Tua e a base da Barragem (entre km 0 e 1,860) e entre a albufeira da Barragem, em Brunheda e a Estação Ferroviária de Mirandela-Carvalhais (entre km 21,189 e 58,140), pelo que a Resolução de Conselho de Ministros n.º 47/2016 desclassificou a rede ferroviária nacional nesses troços.

Em 2015, o memorando de entendimento entre a EDP, ADRVT e a empresa Autocarros, Barcos, Aeronaves e Comboios Turísticos do Vale do Tua, SA (atual Mystica SA), estabeleceu como obrigações do operador a conceção, construção de infraestruturas e instalações associadas ao Sistema de Mobilidade do Tua (SMT), fornecimento de equipamentos, da frota e do material circulante, a obtenção de financiamento, manter e explorar o SMT.



Gabinete do Ministro das Infraestruturas e Habitação

No mesmo acordo, a EDP assumiu uma contribuição a fundo perdido o montante de 10 milhões de euros, acrescidos de 10%, para alavancagem do projeto, que concretizou.

Entretanto o AHFT foi vendido pela EDP à ENGIE, e com a criação da nova concessionaria, a empresa MOVHERA, foi ajustado o quadro de associados da ADRVT. A MOVHERA substitui a EDP como associado empresarial e a EDP assume a qualidade de associado honorário.

Desde 2018, a gestão da infraestrutura da Linha do Tua entre Brunheda e Carvalhais encontra-se subconcessionada à ADRVT, por um prazo de 25 anos, renovável por períodos sucessivos de 10 anos, com o limite máximo de 75 anos.

O operador Mystic, SA. não implementou o projeto definido pelo concessionário em sequência da DIA, e objeto do memorando de entendimento assinado em 2015, pelo que a ADRVT tem vindo a negociar um acordo de rescisão com esta empresa. Em seguimento deste acordo, a ADRVT comunicou ao operador Mystic, SA e à MOVHERA que o primeiro deverá entregar os ativos à segunda, como concessionária do AHFT.

A aplicação das medidas de compensação inscritas na Declaração de Impacte Ambiental do Aproveitamento Hidroelétrico de Foz Tua são da responsabilidade da MOVHERA, anteriormente da EDP, enquanto concessionária do AHFT.

Conclui-se que esta medida não foi devidamente cumprida, não sendo esta resposta competência desta área governamental, Ministério das Infraestruturas e Habitação.

Por agora e até que o projeto de Mobilidade do Tua entre em funcionamento, a prestação do serviço público de transporte de passageiros nos troços desclassificados está a ser assegurada pela CP, através de serviços rodoviários alternativos, em cumprimento de protocolo assinado com 2011.

Com os melhores cumprimentos,	
O Chefe do Gabinete	